

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

4



Luana Vieira Toledo
(Organizadora)

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

4



Luana Vieira Toledo
(Organizadora)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfnas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Kimberlly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Luana Vieira Toledo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G367 Gerenciamento de serviços de saúde e enfermagem 4 /
Organizadora Luana Vieira Toledo. – Ponta Grossa - PR:
Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-765-9

DOI 10.22533/at.ed.659210902

1. Saúde. 2. Enfermagem. I. Toledo, Luana Vieira
(Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Gerenciamento de Serviços de Saúde e Enfermagem” apresenta em quatro volumes a produção científica sobre o gerenciamento e organização dos serviços de saúde nos diferentes contextos assistenciais. Nos serviços de saúde, as atividades gerenciais são consideradas fundamentais para o alcance dos objetivos propostos, sendo compreendida como uma atividade multiprofissional diretamente relacionada à qualidade da assistência oferecida.

Tendo em vista a relevância da temática, objetivou-se elencar de forma categorizada, em cada volume, os estudos das variadas instituições de ensino, pesquisa e assistência do país, a fim de compartilhar com os leitores as evidências produzidas por eles.

O volume 1 da obra aborda os aspectos da organização dos serviços de saúde e enfermagem sob a ótica daqueles que realizam o cuidado. Destacam-se os riscos ocupacionais, as dificuldades enfrentadas no cotidiano do trabalho e o conseqüente adoecimento dos profissionais.

No volume 2 estão agrupadas as publicações com foco no gerenciamento das ações de planejamento familiar, incluindo a saúde do homem, da mulher, da criança e do adolescente.

O Volume 3 contempla a importância das ações de gerenciamento em diferentes contextos assistenciais, iniciando-se pela academia. Essa obra é composta pelas publicações que incluem as instituições escolares, unidades básicas de saúde, instituições de longa permanência e serviços de atendimento especializado.

O volume 4, por sua vez, apresenta as produções científicas de origem multiprofissional relacionadas às condições de adoecimento que requerem assistência hospitalar. Destacam-se estudos com pacientes críticos e em cuidados paliativos.

A grande abrangência dos temas organizados nessa coleção permitirá aos leitores desfrutar de uma enriquecedora leitura, divulgada pela plataforma consolidada e confiável da Atena Editora. Explore os conteúdos ao máximo e compartilhe-os.

Luana Vieira Toledo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AUTONOMIA DO PACIENTE NO PROCESSO DE VIVER COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO

Carla Lube de Pinho Chibante
Fátima Helena do Espírito Santo
Leila Leontina do Couto
Felipe Guimarães Tavares
Donizete vago Daher
Maria de Nazaré de Souza Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.6592109021

CAPÍTULO 2..... 17

A PERCEÇÃO DO ENFERMEIRO DIANTE DA VISITA PRÉ-OPERATÓRIA DE ENFERMAGEM

Flávia Giendruczak da Silva
Liege Segabinazzi Lunardi
Lisiane Paula Sordi Matzenbacher

DOI 10.22533/at.ed.6592109022

CAPÍTULO 3..... 20

PINÇAS DA CIRURGIA ROBÓTICA E O IMPACTO FINANCEIRO ORIUNDO DO NÃO CUMPRIMENTO DE SUA UTILIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Flávia Giendruczak da Silva
Liege Segabinazzi Lunardi
Lisiane Paula Sordi Matzenbacher

DOI 10.22533/at.ed.6592109023

CAPÍTULO 4..... 29

DESPERTAR CRÍTICO PARA HIGIENE DAS MÃOS NO CONTROLE DAS INFECÇÕES HOSPITALARES

Graciela Barcellos dos Santos Machado
Vivian Lemes Lobo Bittencourt
Maria Simone Vione Schwengber
Ana Luiza Pess de Campos
Suelen Karine Artmann
Milena de Freitas Bernardi
Loretta Vercelino
Gabryela Andressa Speroni
Aline dos Santos da Rocha
Christiane de Fátima Colet
Carmen Cristiane Schultz
Eniva Miladi Fernandes Stumm

DOI 10.22533/at.ed.6592109024

CAPÍTULO 5..... 39

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: RESPONSABILIDADE ÉTICA E LEGAL DOS

PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

José Nilton do Nascimento
Michella Galindo de Albuquerque
Fabyano Palheta Costa

DOI 10.22533/at.ed.6592109025

CAPÍTULO 6..... 50

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA INFECÇÃO PRIMÁRIA DA CORRENTE SANGUÍNEA CAUSADA POR CATETER VENOSO CENTRAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Iolanda dos Santos Lucena
Vanessa Vieira de Moura
Cleonice Maria Silva Luna Epifânio

DOI 10.22533/at.ed.6592109026

CAPÍTULO 7..... 60

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO RELACIONADA AO CATETER VENOSO CENTRAL

Eliseba dos Santos Pereira
Eliel dos Santos Pereira
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Elton Filipe Pinheiro de Oliveira
Verônica Elis Araújo Rezende
Cleidinara Silva de Oliveira
Felipe de Sousa Moreiras
Laíse Virginia Soares Senna
Luzia Fernandes Dias
Carla Lorena Moraes de Sousa Carneiro
Eliete Leite Nery

DOI 10.22533/at.ed.6592109027

CAPÍTULO 8..... 68

CONSTRUÇÃO DE ALGORITMOS CLÍNICOS PARA CLASSIFICAÇÃO DE PACIENTES EM URGÊNCIA EMERGÊNCIA

Reinaldo Ribeiro de Oliveira
Maria Cristina de Mello Ciaccio
Grazia Maria Guerra

DOI 10.22533/at.ed.6592109028

CAPÍTULO 9..... 83

FATORES DE RISCO E CAUSAS DE ACIDENTES ENVOLVENDO MOTOS

Genoveva Ferreira Lourenço
Fatima Luna Pinheiro Landim
Thalita Soares Rimes

DOI 10.22533/at.ed.6592109029

CAPÍTULO 10..... 93

PERFIL DOS CASOS DE SUICÍDIO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Josênia Cavalcante Santos
Layze Amanda Leal Almeida
Raquel Costa e Silva
Allana Renally Cavalcante Santos de Moraes
Eclésio Cavalcante Santos
Edenilson Cavalcante Santos

DOI 10.22533/at.ed.65921090210

CAPÍTULO 11 103

PERCEPÇÃO DOS MÉDICOS DE UMA SALA DE EMERGÊNCIA SOBRE A ASSISTÊNCIA AO PACIENTE FORA DE POSSIBILIDADE DE CURA

Janaina Luiza dos Santos
Fernanda Alves dos Santos
Diana Paola Gutierrez Diaz de Azevedo
Maria Auxiliadora Gonçalves
Kamile Santos Siqueira Gevú
Ana Claudia Moreira Monteiro
Katy Conceição Cataldo Muniz
Virginia Maria de Azevedo Oliveira Knupp
Isabel Cristina Ribeiro Regazzi

DOI 10.22533/at.ed.65921090211

CAPÍTULO 12..... 114

O PERFIL HUMANISTA DO ENFERMEIRO QUE ATUA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Claudia Cristina Dias Granito Marques
Sarah Delgado Braga Silva

DOI 10.22533/at.ed.65921090212

CAPÍTULO 13..... 131

EFETIVIDADE DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS CRÍTICOS: UM ESTUDO DE COORTE

Ana Carolina Ribeiro Tamboril
Maria Corina Amaral Viana
Mônica Oliveira Batista Oriá
Katia Pires Nascimento do Sacramento
João Emanuel Pereira Domingos
Antonia Thamara Ferreira dos Santos
Águida Raquel Sampaio de Souza
Déborah Albuquerque Alves Moreira
Eglídia Carla Figueirêdo Vidal
Woneska Rodrigues Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.65921090213

CAPÍTULO 14..... 138

PACIENTES INTERNADOS EM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA EM USO DE PRESSÃO INTRACRANIANA E DERIVAÇÃO VENTRICULAR EXTERNA E OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Maria Gabriela Ferreira Santos
Luiz Fernando de Almeida
Saulo Nascimento de Melo
Livia Carolina Andrade Figueiredo
Vinicius Eugênio da Silva
Elielson Rodrigues da Silva
Rayssa Stéfani Sousa Alves
Alessandra Mara de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.65921090214

CAPÍTULO 15..... 148

O ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE USUÁRIOS COM CÂNCER DE PRÓSTATA NO RIO DE JANEIRO

Bruno Lira da Silva
Cristiane Maria Amorim Costa
Lorraine Terra dos Santos Cyrne Alves
Elizabeth Rose Costa Martins
Thelma Spíndola

DOI 10.22533/at.ed.65921090215

CAPÍTULO 16..... 166

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA EQUIPE PEDIÁTRICA DE CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS

Talita Jordânia Rocha do Rêgo
Aline Lima Silva
Lília Viana Mesquita
Ana Catarina de Miranda Mota

DOI 10.22533/at.ed.65921090216

CAPÍTULO 17..... 176

CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS AO PACIENTE COM FERIDA NEOPLÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Madalena Cardoso da Frota
Samir da Rocha Fernandes Torres
Maria Clara Duarte Feitosa
Luanessa Dâmares de Farias da Silva
Camila da Silva Lopes Nunes
Thaissa Rhândara Campos Cardoso
Carine Cristina Oliveira Viana
Antônia Mirela Araújo
Thalis Kennedy Azevedo de Araújo
Kalita Karoline Duarte Souza
Sandrielle de Carvalho Duarte Souza

Maria Nivânia Livramento Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.65921090217

SOBRE A ORGANIZADORA.....	186
ÍNDICE REMISSIVO.....	187

ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: RESPONSABILIDADE ÉTICA E LEGAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Data de aceite: 22/01/2021

Data de submissão: 03/12/2020

José Nilton do Nascimento

Faculdade Mauricio de Nassau
Caruaru – PE

Michella Galindo de Albuquerque

Faculdade Mauricio de Nassau
Caruaru – PE

Fabyano Palheta Costa

Faculdade Mauricio de Nassau
Caruaru – PE

RESUMO: Introdução: A administração de medicamentos é uma das inúmeras atribuições dos profissionais da enfermagem, e estes possuem a responsabilidade de assegurar o procedimento e segurança do paciente. **Objetivo:** Analisar a importância e responsabilidade do profissional da enfermagem na administração de medicamentos, através de artigos brasileiros publicados nos últimos cinco anos, numa perspectiva da responsabilidade do profissional de enfermagem. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com abordagem descritiva, qualitativa, quantitativa, por meio de vinte artigos científicos, extraídos na Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, Revista de Enfermagem da UFPE online e no Google Acadêmico, no período de 2015 a 2019. **Resultados:** Para compor a amostra, os artigos escolhidos por critério de inclusão e recorte temporal de

publicação com predomínio das publicações em português. **Conclusão:** Percebe-se o profissional de enfermagem exerce um papel importantíssimo na administração de medicamentos, visto as responsabilidades e necessidade de garantir a segurança e cuidados do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Administração de medicamentos; Erros de medicação; Cuidados do paciente.

ADMINISTRATION OF MEDICINES: ETHICAL AND LEGAL RESPONSIBILITY OF NURSING PROFESSIONALS

ABSTRACT: Introduction: Medication administration is one of the numerous attributions of nursing professionals, and they have the responsibility to ensure the procedure and patient safety. **Objective:** To analyze the importance and responsibility of the nursing professional in medication administration, through Brazilian articles published in the last five years, in a perspective of the responsibility of the nursing professional. **Method:** It is an integrative literature review, with a descriptive, qualitative, quantitative approach, through twenty scientific articles, extracted from the Virtual Health Library - VHL, UFPE Nursing Journal on line and in Google Scholar, in the period from 2015 to 2019. **Results:** To compose the sample, the articles chosen by inclusion criteria and time frame of publication with a predominance of publications in Portuguese. **Conclusion:** It is perceived that the nursing professional plays a very important role in the administration of medications, given the responsibilities and need to ensure patient safety and care.

KEYWORDS: Medication administration; Medication errors; Patient care.

1 | INTRODUÇÃO

Não há como negar que o preparo e administração de medicamentos esta presente nos ambientes hospitalares e pode ser considerada uma das principais atividades desenvolvidas pela equipe de enfermagem que carregam consigo a responsabilidade aos cuidados e assistência aos pacientes, Dias¹.

A realização da administração de medicamentos nas unidades de saúde é uma das inúmeras atribuições dos profissionais da enfermagem. Prática esta que se torna frequente no dia-a-dia da equipe e que possui uma grande importância no sentido de assegurar os cuidados, prevenção e cura do paciente, a fim de alcançar os objetivos terapêuticos por meio dos procedimentos eficiente, responsável e seguro, Timby² e Harada³, *et al*.

De acordo com Guareschi, Carvalho e Salati⁴: “A administração de medicamentos é uma das atividades do enfermeiro, do técnico e auxiliar de enfermagem”. Nesse sentido, essa prática torna-se rotineira no cotidiano do trabalho dos respectivos profissionais, visto ser responsabilidade e uma das atribuições desses profissionais.

Administração de medicamento é um procedimento e atribuição da equipe de enfermagem, que possuem a responsabilidade e o dever de promover a segurança do paciente, ao seguir todos os procedimentos estabelecidos da terapia medicamentosa, na efetivação dos cuidados, prevenção e recuperação do paciente, de acordo com Harada³, *et al*; Lisboa⁵ e Praxedes⁶, e Timby².

Corroborando ainda com tal assertiva Guareschi, Carvalho e Salati⁴, afirmam que o procedimento de administração de fármaco envolve uma série de ações e decisões, bem como, envolve uma equipe e que inclui o próprio paciente, bem como, é uma atividade que requer conhecimento técnico-científico, e deve ser realizada com todo cuidado necessário para evitar riscos e danos ao paciente, e garantir a assistência segura e eficaz.

Nesse sentido, a administração de medicamentos, está presente no relacionamento entre a equipe de enfermagem e o paciente, pois é perceptível que tais profissionais trabalham diretamente e indiretamente com humanos, porém são seres humano também e estão propícios a cometerem falhas e erros, devido aos inúmeros fatores que fazem parte de seu cotidiano, tais como: acúmulo de atividades, plantões dobrados, prescrições ilegíveis, falta da medicação prescrita, estresses, problemas familiares e no ambiente de trabalho, falta de conhecimento da medicação, entre outras, Bohomol⁷.

De acordo com a legislação que regem o exercício da profissão enfermagem, ressalta que este deve atuar em suas atividades de forma segura, responsável e ética, assim como, seguir os princípios da equidade e resolutividade, conforme a Resolução COFEN N° 564/2017.

Assim, a enfermagem é comprometida com a produção e gestão do cuidado

prestado nos diferentes contextos socioambientais e culturais em resposta às necessidades da pessoa, família e coletividade e os profissionais devem atuar com autonomia e em consonância com os preceitos éticos e legais, técnico-científico e teórico-filosófico, COFEN⁸ (2017).

Nesse sentido, o presente estudo além de despertar a atenção pela dimensão e relevância do assunto, fez surgir o interesse e desejo de pesquisa sobre a respectiva temática, visto ser um tema pouco debatido, assim como, pela responsabilidade dos profissionais da enfermagem que carregam consigo as atribuições e cuidados para garantir a segurança do paciente. Nesse sentido, direcionou a questão de pesquisa, a saber: Qual a importância e responsabilidade do profissional da enfermagem na administração de medicamentos?

Destaca-se que a objetivo não é esgotar o assunto, mas possibilitar a identificação de dificuldades no processo de administração de fármacos, de verificar a importância e a responsabilidade do profissional da enfermagem no procedimento da administração de medicamentos e descrever as etapas a serem seguidas antes, durante e após a administração de medicamentos.

2 | MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa com abordagens quanto aos fins: exploratória e descritiva, segundo Vergara⁹ e Gil¹⁰. Quanto aos meios: qualitativa, bibliográfica, com revisão integrativa, uma vez que a técnica de análise de dados qualitativos foge da superficialidade, pois não há fórmula definidas, ou seja, estará sujeita à percepção do pesquisador, por se tratar de um estudo sistematizado sobre o respectivo tema, de acordo com Cervo e Bervian¹¹, Gil¹⁰, e Vergara⁹.

Revisão Integrativa por utilizar um método específico, que resume o passado da literatura empírica ou teórica, para fornecer uma compreensão mais abrangente de um fenômeno particular ao qual se pesquisa, conforme Macedo¹².

Foram selecionados 27 artigos todos na língua portuguesa entre os anos de 2015 e 2019. Destes, foram excluídos 07 por não responderem aos objetivos da pesquisa, os 20 restantes foram lidos criteriosamente a luz dos objetivos da pesquisa, analisados e dispostos em quadros para melhor compreensão dos resultados.

A pesquisa foi realizada entre os meses de julho a outubro de 2020, através dos bancos de dados disponibilizados pela Biblioteca Virtual em Saúde - BVS, Google Acadêmico, e Revista de Enfermagem da UFPE *on line*. Como Critério de inclusão, optou-se por artigos na língua portuguesa, com textos completos, cujas publicações ocorreram nos últimos cinco anos, ou seja, entre 2015 a 2019.

Por critério de exclusão, optou-se por excluir os artigos cuja linguagem não era português, os artigos que havia duplicidade de publicações, os que possuem textos

incompletos, os publicados antes de 2015, bem como, aqueles que não correspondem aos objetivos da pesquisa.

A investigação deu-se por meio dos Descritores das Ciências da Saúde (DECs): Erros de Medicação (ID: D008508), Segurança do Paciente (ID:D061214), e Cuidados de Enfermagem (ID: D009732) e operador Booleano AND.

3 | RESULTADOS

Através dos materiais consultados, foi realizada uma revisão minuciosa destes 20 artigos selecionados que foram publicados no período de 2015 – 2019, os quais revelam situações sobre erros na administração de medicamentos, os cuidados e segurança do paciente no procedimento da administração de fármacos, seguindo-se os critérios mencionados acima na metodologia.

Através dessa pesquisa, os resultados possibilitaram a compreensão de que, relativo ao recorte temporal, ou seja, anos das publicações dos artigos selecionados, segue abaixo o gráfico com resultados, seguidos de discussões:

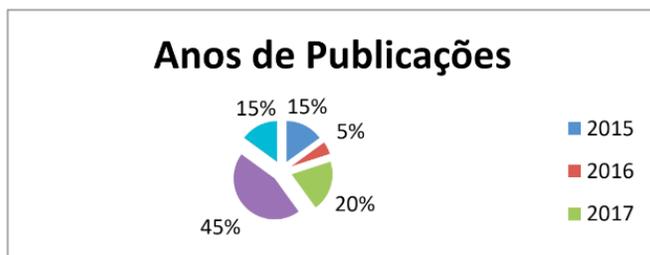


Gráfico 01 – Recorte temporal – publicação

Através dos resultados obtidos, percebe-se que dos 20 artigos selecionados no lapso temporal, 09 dos artigos foram publicados em 2018, equivalente a 45%; 04 dos artigos foram publicados em 2017; 03 foram publicados em 2015 e 03 em 2019, e apenas 01 no ano 2016.

Por meio dos resultados, percebe-se a importância da administração de medicamento e a responsabilidade da equipe de enfermagem, pois conforme Praxedes, *et al.* (2015), pode-se considerar uma das principais atividades desenvolvidas pela a equipe de enfermagem e estes carregam consigo a responsabilidade e os cuidados devidos para assegurar a segurança do paciente, bem como, esta pesquisa revela que o tema continua sendo discutido e debatido por diversos pesquisadores e profissionais.

Abordagens Metodológicas

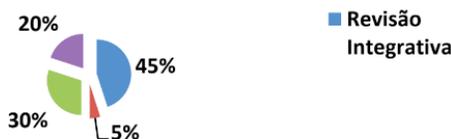


Gráfico 02 – Quanto à metodologia de pesquisa utilizada nas pesquisas

De acordo com os resultados obtidos dos 20 artigos estudados, evidenciou-se que 09 dos artigos equivalente a 45% adotou a metodologia de pesquisa científica de revisão integrativa. Ainda sobre o resultado dos aspectos metodológicos, 06 adotaram a pesquisa qualitativa e quantitativa, equivalente a 30%. Quatro, 04 utilizaram-se da pesquisa descritiva, equivalente a 20%, e 01 utilizou-se de pesquisa documental, equivalente a 5%.

Nesse sentido, percebe-se que os pesquisadores preferem utilizar e aplicar a metodologia da revisão integrativa, uma vez que, utilizaram método específico que resume o passado da literatura empírica ou teórica, a qual fornece uma maior compreensão, conforme Macedo¹².

Destaca-se ainda que os artigos foram localizados no Google Acadêmico, na BVS, e na REUOL, ambos publicados em revistas, tais como: Revista Brasileira de Enfermagem-REBEN; Revista Gaúcha de Enfermagem; Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco On line, Scielo, entre outras.

Ainda sobre os resultados e discussões, de forma mais objetiva e resumida, segue abaixo uma tabela, com informações dos artigos selecionados, a qual apresenta de forma evidenciada os resultados e aspectos abordados pelos respectivos autores.

Identificação do Artigo –Título do Artigo	Autores	Aspectos Abordados	Resultados	Metodologia Ano/Pais
A1 Estratégias para minimizar erros de medicação em unidades de emergência: revisão integrativa	Mieiro, D.B.; Oliveira, E. B. C.; Fonseca, R. E. P.; Mininel, V. A. Mascarenhas, . H. Z. Machado, R. C.	O artigo direciona reflexões e estratégias educacionais continuadas, através de campanhas, elaboração de manuais explicativos, criação de comissão multidisciplinar e implantação de sistema informatizado, para evitar os erros na administração de medicamentos em unidades de emergências.	O presente artigo, releva que para minimizar erros de medicação é necessário estratégias educacionais continuadas, bem como a atuação da equipe interdisciplinar na busca de um ambiente de trabalho seguro, com boa comunicação entre os profissionais de saúde e execução de estratégias para dissolver o elo do erro no processo medicamentoso.	Revisão integrativa 2018 Brasil

<p>A2</p> <p>Erros de enfermagem no processo de medicação: análise de mídia eletrônica televisiva</p>	<p>Souza, V. S.; Inoue, K. C.; Costa, M. A. R.; Oliveira, J. L. C.; Marcon, S. S.; Matsuda, L. M.</p>	<p>Por meio de uma pesquisa documental, os autores revelam resultados de erros de medicação e a forma que são noticiados pela mídia televisiva, abordando as falhas que não contemplam os mecanismos e os processos falhos.</p>	<p>Esta pesquisa revela que as notícias que são veiculadas sobre erro de medicamentos demonstram serem relativamente limitadas. Descrevem também os principais erros que ocorrem na administração de medicamentos, bem como, aborda a responsabilização e culpabilidade por parte da equipe de enfermagem.</p>	<p>Pesquisa documental</p> <p>2018</p> <p>Brasil</p>
<p>A3</p> <p>Ações para segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos em unidades de pronto atendimento</p>	<p>Santos, P. R. A.; Rocha, F. L. R.; Sampaio, C. S. J. C.</p>	<p>Em relação à Terapia medicamentosa, através dos depoimentos coletados, foi possível identificar os riscos e incidentes que envolve a equipe de enfermagem no desenvolvimento da administração de medicamentos.</p>	<p>Através dos depoimentos coletados dos participantes, foi possível constatar que no cotidiano dos profissionais da enfermagem ocorrem vários incidentes e que estes profissionais e pacientes estão passíveis a erros, mas que estes devem ser evitados para seguir uma prática segura. Assim como, o estudo realizado possibilita a implementação de ações seguras ao paciente no tocante a administração de medicamentos.</p>	<p>Pesquisa qualitativa na modalidade pesquisa-ação</p> <p>2019</p> <p>Brasil</p>
<p>A4</p> <p>Assistência segura ao paciente no preparo e administração de medicamentos</p>	<p>Rodrigues, E. O. L.; Silva, L. S. L.; Menezes, M. O.; Oliveira, J. K. A.; Currie, L. M.</p>	<p>A segurança do paciente no preparo e administração de medicamentos vem ganhando uma atenção maior na assistência a segurança e terapia medicamentosa, e conforme autores os profissionais que executam essas atribuições devem seguir os protocolos de segurança durante todo processo.</p>	<p>Revela-se de suma relevância a assistência segura da administração de medicamento, visto que, os profissionais da equipe de enfermagem carregam consigo a responsabilidade e os devidos cuidados ao paciente e que devem ter total atenção da via certa, na forma certa, na dose certa, no registro certo, na hora certa, e seguir todas as orientações certas para assegurar a assistência segura ao paciente.</p>	<p>Estudo quantitativo, descritivo e de corte transversal</p> <p>2017</p> <p>Brasil</p>
<p>A5</p> <p>Atuação ética do enfermeiro frente aos erros de medicação</p>	<p>Mangilli, D. C.; Assunção, M. T. Zanini, M. T. B.; Dagostin, V. S.; Soratto, M. T.</p>	<p>Nota-se que é relevante considerar a educação permanente dos profissionais da enfermagem, numa busca de aprimoramento, de cursos, capacitações, para a prevenção e redução de erros de medicamentos, possibilitando a segurança do paciente e qualificação do serviço.</p>	<p>Constatou-se através dessa pesquisa que a atuação ética do enfermeiro frente aos erros da terapia medicamentosa inclui a tomada de decisão em relação às intercorrências com o paciente. Que se deve implementar ações educativas com a equipe de enfermagem e proceder com o registro do erro e aplicação de penalidades.</p>	<p>Pesquisa qualitativa, descritiva, exploratória e de campo.</p> <p>2017</p> <p>Brasil</p>

<p>A6</p> <p>Assistência de Enfermagem para Prática Segura na Administração de Medicamentos.</p>	<p>Bastos, M. C.; Arantes, R. X.; Alexsande, C.; Guimarães, L. R.; Pôncio, T. G. H. O.; Carvalho, D. S.</p>	<p>A abordagem do presente tema leva-nos a reflexões da importância de seguir todos os protocolos e os nove certos, para evitar que ocorra erros na terapia medicamentosa, bem como, para garantir a segurança do paciente.</p>	<p>O presente trabalho de pesquisa revela a importância da equipe de enfermagem adotar os protocolos de segurança, de aderirem as regras, de seguir com uma educação permanente no tocante a administração de medicamentos e segurança do paciente, para assim evitar que ocorram riscos e erros no procedimento a ser adotado.</p>	<p>Revisão bibliográfica</p> <p>2018</p> <p>Brasil</p>
<p>A7</p> <p>Erros na administração de medicamentos Pela enfermagem: revisão integrativa de Literatura</p>	<p>Moreira, I. N.; Paes, L. A. P.; Araujo, L. M.; Rocha, F. C. V.; Almeida, C. A. P. L.; Carvalho, C. M. S.</p>	<p>A terapia medicamentosa pode ser entendida como um dos cuidados da enfermagem para com o paciente. E essa atribuição é inerente a equipe de enfermagem, que possuem a responsabilidade, e devem possuir a eficácia e eficiência no processo de preparo e administração do medicamento. Percebe-se que esta pesquisa, buscou identificar os tipos de erros mais evidenciados e os fatores que contribuem para tais incidentes.</p>	<p>Por meio desse trabalho, constatou-se através dos resultados que existem fatores e motivos que incidem para que ocorram erros na administração de medicamentos. Fatores esses que as opiniões dos autores em relação aos erros de medicação consideravam falhas humana que vem desde o início de uma etapa, como a ordenação, prescrição, dispensação, preparo e administração de farmaco, incluindo ainda a falta de atenção, conhecimento, interesse, pressa, sobrecarga de trabalho, são consideradas razões dos erros de medicação.</p>	<p>Revisão Integrativa</p> <p>2018</p> <p>Brasil</p>
<p>A8</p> <p>Segurança do paciente na administração de medicamento, como garantir? Uma revisão integrativa no período de 2006 a 2016</p>	<p>Cruz, K. D.; Assis, V. K. B.; Fernandes, F. S.; Pereira, V. S.; Góis, R. M. O.</p>	<p>Os autores, seguem uma abordagem que revela os cuidados necessários aos pacientes no tocante a administração de medicamentos, descrevem os cuidados necessários para assegurar uma assistência segura ao paciente.</p>	<p>Os resultados revelam que muitos erros na administração de medicamentos são evitáveis e devem ser evitados, que prevenir sua ocorrência é a forma mais importante e segura para equipe de enfermagem, assim como, para o paciente que está aos cuidados desses profissionais.</p>	<p>Revisão Integrativa</p> <p>2017</p> <p>Brasil</p>
<p>A9</p> <p>Interrupções de atividades de enfermeiros e a segurança do paciente: revisão integrativa da literatura</p>	<p>Cintia Monteiro, C.; Ariane Ferreira Machado Avelar, A. F. M.; Pedreira, M. L. G.</p>	<p>A segurança do paciente é um dos assuntos na área de saúde que desperta a atenção de muitos pesquisadores, e este trabalho traz uma abordagem numa tentativa de identificar as características relacionadas à interrupção de enfermeiros em sua prática profissional, e as implicações para a segurança do paciente.</p>	<p>Os resultados mostram que a interrupção é um dos fatores prejudiciais à segurança do paciente, que através dessa ação incidirá em erros que poderá prejudicar de forma significativa o paciente e o procedimento da administração medicamentosa. A interrupção favorece a ocorrência de erros na saúde. Assim, notou-se necessidade de novas pesquisas para compreender tal fenômeno e seus efeitos na prática.</p>	<p>Revisão Integrativa</p> <p>2015</p> <p>Brasil</p>

<p>A10</p> <p>Interrupções no trabalho do enfermeiro e na segurança do paciente</p>	<p>Paiva, A. C. O.; Oliveira, D. S. O.; Silva, M. A. C.; Alves, M. A. M.</p>	<p>Esta pesquisa explana a identificação dos efeitos das interrupções na rotina de trabalho do enfermeiro e na segurança do paciente, e ainda percebe-se que a interrupção afeta de forma negativa a segurança do paciente.</p>	<p>Descreve-se que após a pesquisa realizada, as informações obtidas revelam aspectos negativos em relação à interrupção na rotina de trabalho do enfermeiro e na segurança do paciente, além de evidenciar os aspectos que favorecem a ocorrência de interrupções na prática do enfermeiro, entretanto, há poucos estudos que descrevem o impacto das interrupções na prática e na segurança do paciente.</p>	<p>Pesquisa bibliográfica, descritivo, tipo revisão integrativa de literatura</p> <p>2019</p> <p>Brasil</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Tabela 1: Resumo dos artigos escolhidos por meio do critério de inclusão, distribuídos segundo identificação, título do artigo, aspectos abordados, resultados, Metodologia, ano de publicação e País.

Fonte: Elaboração própria (2020), informações do Google acadêmico; BVS, Scielo, REUOL (2015 – 2019).

Com base nas informações obtidas através dos artigos acima mencionados, os autores descrevem a importância de seguir estratégias em relação à administração de medicamentos, assim como, sobre a necessidade de uma educação continuada dos profissionais da enfermagem, para que estes possam estar preparados e capacitados para proporcionar segurança e cuidados aos pacientes.

Ressalta-se ainda que os respectivos autores, por meio das pesquisas, evidenciaram que ainda ocorrem erros na administração medicamentosa, mas que estes erros são evitáveis, desde que os profissionais, sigam atentamente os protocolos de segurança, os certos, desde o início do procedimento até a fase final, pois a equipe e enfermagem são responsáveis e devem garantir no uso de suas atribuições e condutas que possam ser consideradas eficientes e eficazes nas prestações dos serviços.

4 | DISCUSSÃO

Administração de Medicamentos

A administração de medicamentos pode ser considerada uma das principais atividades desenvolvidas pela a equipe de enfermagem e estes carregam consigo a responsabilidade e os cuidados devidos para assegurar a segurança do paciente, Praxedes⁶, *et al.*

De acordo com as cartilhas da Anvisa¹³ e do Ministério da Saúde¹⁴, entende-se por medicamentos a forma farmacêutica acabada, contendo princípios ativos ou fármaco, elaborados com a finalidade de diagnosticar, prevenir e curar doenças.

Medicamentos que através de um conjunto de procedimentos promovam alívio nas dores, sofrimentos, retardem surgimentos de novas doenças e proporcionem qualidade de

vida aos enfermos, sobre as orientações e protocolos estabelecidos, Leite¹⁵.

Nesse sentido, compreende-se que a terapêutica medicamentosa, um processo que envolve a prática e responsabilidade da equipe de enfermagem na administração e preparo de fármacos, visando proporcionar ao paciente a prevenção, cura, e/ou restabelecimento da sua saúde.

É perceptível que as preocupações sobre a respectiva temática vem ganhando proporções cada vez maiores, visto a necessidade premente de evitar erros, de garantir os cuidados devidos ao paciente, ao seguir as etapas e procedimentos estabelecidos para alcançar os objetivos esperados, Timby² e Praxedes⁶.

Para Timby²: “A segurança é a maior preocupação na administração de medicamentos”. Destaca-se, neste contexto, que a administração de fármacos representa um procedimento primordial na vida dos profissionais da enfermagem e principalmente do paciente, visto os riscos e ocorrências de situações adversas que este procedimento pode ocasionar.

A equipe de enfermagem ocupa uma posição importantíssima, pois é de sua competência a administração de medicamento, bem como a responsabilidade de promover os cuidados, a qualidade na assistência e atendimento, participando diretamente na promoção da segurança, e reestabelecimento da saúde dos pacientes, Harada³, *et al.*, Lisboa⁵ e Praxedes⁶.

Os cuidados de enfermagem na administração de medicamentos na perspectiva da segurança do paciente

A equipe de enfermagem exerce um papel importantíssimo no relacionamento profissional com o paciente, visto que, a equipe lida diretamente com o paciente, antes, durante e após a prestação dos serviços, Monteiro¹⁶, *et al.*

Pode-se ressaltar que são inúmeras as contribuições e atribuições da equipe, no cenário de desenvolvimento das atividades no ambiente hospitalar, ou demais unidades de saúde, pois os profissionais atuam direta ou indiretamente na prevenção, recuperação, reabilitação e promoção da saúde. Dias¹ e Monteiro¹⁶, *et al.*

Uma das atribuições é a administração de medicamentos, que gera uma grande expectativa no paciente, que busca solucionar temporariamente ou definitivamente a solução para o problema de saúde que esta enfrentando. Logo, é primordial que estes profissionais possam seguir atenciosamente todos os passos, metas protocolos e procedimentos estabelecidos, com responsabilidade, ética, profissionalismo, visando alcançar os objetivos, evitar erros e propiciar os cuidados devidos ao paciente e melhoria em seu quadro clínico, Zanettia¹⁷, Praxede⁶, *et al.*

Percebe-se que as metas desenvolvidas buscam promover um roteiro a ser seguido pelos profissionais da enfermagem, com o objetivo de evitar erros e prejuízos ao paciente, numa tentativa de garantir uma assistência e os cuidados necessários com qualidade,

eficiência e eficácia, Leite¹⁵.

Conforme, o Parecer COREN-BA¹⁹, nº 021/2013, constitui um dos procedimentos aconselháveis a serem seguidos pela equipe da enfermagem, como prática segura na terapia medicamentosa, os 9 (nove) certos da administração de medicamentos, que compõem: medicação certa, paciente certo, dose certa, via certa, horário certo, registro certo, ação certa, forma farmacêutica certa e monitoramento certo.

Vale ressaltar que não é tarefa fácil seguir tais protocolos, os certos e metas, pois a administração de medicamentos e os cuidados dos pacientes tornam-se desafios para os profissionais, visto a precariedade que as unidades de saúde apresentam, bem como, pelas péssimas condições de trabalho, falta de matérias primas e recursos humanos para desenvolver as atividades de forma digna, o que comprometam os cuidados e segurança do paciente.

Cabe aos profissionais seguir com a vocação, amor à profissão, os cuidados aos pacientes, oferecer-lhes a segurança necessária, superando as expectativas e obstáculos que surgem a cada dia, nos preceitos éticos e legais da profissão.

5 | CONCLUSÃO

Conclui-se que a administração de medicamentos é uma das inúmeras atribuições da equipe de enfermagem e que estes carregam consigo a responsabilidade ética, profissional e moral, de garantir os cuidados do paciente, seguindo rigorosamente os protocolos de segurança, procedimentos, os certos, as estratégias, para prevenir que erros ocorram.

Nesse sentido, a administração de fármacos vem despertando atenção de pesquisadores e de profissionais da área visto a importância que o referido tema representa principalmente em detrimento a necessidade de uma educação continuada, através de capacitações, cursos, qualificações, para que profissionais da equipe de enfermagem não incorram em erros, por meio de negligência, imperícia, ou até mesmo em imprudência, e sejam responsabilizados no âmbito penal, civil e administrativo.

Assim, não restam dúvidas que a equipe de enfermagem representa um papel essencial a saúde e bem estar do paciente, e que estes profissionais podem e devem minimizar os erros que são evitáveis para assim proporcionar segurança e os cuidados devidos ao paciente.

REFERÊNCIAS

DIAS, D. J. *et al.* **Compreensão de enfermagem sobre segurança do paciente e erros de medicação.** Revista Mineira de Enfermagem. Vol. 18. N. 9.P. 866-873.2014.

TIMBY, B. K. **Conceitos e habilidades fundamentais no entendimento de enfermagem.** 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

HARADA M.J.C.S; Pedreira M.L.G; Peterlini M.A.S; Pereira S.R. **O erro humano e a segurança do paciente**. São Paulo: Atheneu, 2006.

GUARESCHI, A. P. D. F.; CARVALHO, L. V. B.; SALATI, M. I. **Medicamentos em enfermagem: fármacos e administração**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017

LISBOA, C. D. **Preparo e administração de medicamentos por sondas em pacientes que recebem nutrição enteral**. 2011. Dissertação (mestrado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade de Enfermagem. Disponível em:< http://www.bdtd.uerj.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=2463>. Acesso em 08 de ago. de 2020.

PRAXEDES; M.F.S; TELLES, F. P. C. P; MIASSO A.I. *et al.* **ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: IDENTIFICAÇÃO E ANÁLISE DAS NECESSIDADES EDUCACIONAIS DE ENFERMEIROS**. Ver. enfermagem UFPE on line: Recife, jan. 2015.

BOHOMOL, E. **Erros de medicação**: estudo descritivo das classes dos medicamentos e medicamentos de alta vigilância. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 18, n. 2, p. 311-316, 2014.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Gil, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. - São Paulo : Atlas, 2008.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia Científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acesso aos serviços de saúde 148, 164

Acidente 83, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 141, 142

Acolhimento 32, 78, 81, 93, 120, 125, 159, 181

Administração de medicamentos 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 56

Algoritmos 68, 69, 71, 73, 74, 78, 79

Assistência de enfermagem 17, 19, 45, 50, 61, 63, 78, 114, 117, 125, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 143, 145, 146

Auditoria 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 176, 186

Autoextermínio 93, 94, 95, 100

Autonomia pessoal 2

C

Cateteres venosos centrais 51, 61, 62, 63, 67

Cirurgia robótica 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27

Classificação de risco 71, 81

Comportamento suicida 93, 94, 95, 96, 101

Controle de infecções 30, 31, 32, 33, 35, 36, 58

Cuidado humanizado 114, 115, 117, 118, 123, 127

Cuidados de enfermagem 2, 16, 33, 36, 42, 47, 54, 66, 133, 138, 139, 140, 143

Cuidados do paciente 39, 48

Cuidados e saúde 149

Cuidados paliativos 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 150, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 183, 184

Cultura 2, 5, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 182

D

Derivação ventricular externa 138, 139, 140, 142, 144, 147

Diagnóstico de enfermagem 19, 132

Doente terminal 104, 105, 111

E

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 78, 81, 82, 92, 93, 95, 99, 100,

101, 103, 104, 105, 112, 114, 117, 119, 120, 125, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 162, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186

Enfermagem baseada em evidências 50

Enfermagem oncológica 177, 179

Enfermeiro 4, 7, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 24, 25, 27, 30, 36, 40, 44, 46, 77, 80, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 124, 125, 127, 130, 131, 133, 137, 146, 147, 148, 155, 165, 169, 176, 178, 179, 181, 184

Equipamento de proteção 83

Erros de medicação 39, 42, 43, 44, 45, 48, 49

F

Fatores de risco 3, 31, 54, 59, 83, 89, 146

Ferimentos e lesões 177, 179

H

Higiene das mãos 29, 30, 33, 37, 57, 140

Hospitalização 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 145, 172

I

Indicadores de qualidade em assistência à saúde 132

Infecção hospitalar 35, 37, 38, 50, 51, 116, 147

Infecções relacionadas a cateter 61, 63

Informática em enfermagem 132

Informática médica 68, 69, 73

M

Medicina 13, 68, 82, 90, 100, 104, 108, 111, 112, 137, 146, 147, 150, 175, 186

O

odontologia 166, 169, 170, 171, 173, 174, 175

Odontologia 166

P

Política pública 148, 161

Pressão intracraniana 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147

Processo de enfermagem 131, 132, 133, 136, 137

S

Segurança do paciente 17, 30, 32, 33, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 54, 58

Sistemas de apoio a decisões clínicas 68

Sistemas de apoio a decisões em saúde 68

T

Triagem 68, 73, 74, 77, 78, 120, 158

U

Unidade de terapia intensiva 30, 32, 37, 38, 50, 53, 54, 55, 56, 59, 60, 61, 66, 67, 104, 114, 116, 117, 118, 122, 123, 124, 128, 129, 136, 137, 146, 175

V

Visita pré-operatória 17, 18, 19

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 